



FOLHA INFORMATIVA

8 – 2017

Julho

O BARCO YOLA

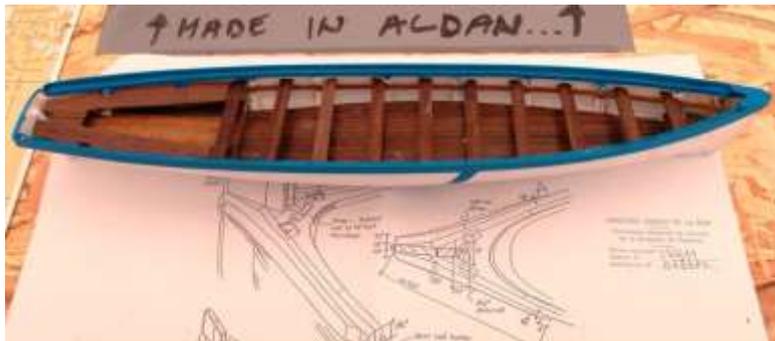


ÍNDICE

1.	O BARCO YOLA	2
2.	ANEXO: OS YOLAS NA RÚSSIA.....	6

Um dos convidados do XIII Encontro tinha um expositor minimalista e, talvez por isso, despertou-nos a atenção. O director do expositor era o francês Phillipe Breton e apresentou-nos o projecto de construção de Yolas para a Galiza, incluído numa ambiciosa ideia de levar até a esta região o espírito de uma embarcação que, aos poucos, está a ganhar notoriedade no panorama da cultura marítima mundial.

Levava consigo os planos de construção e um modelo à escala, e explicou-nos detalhadamente os objectivos do projecto e da sua presença ali:



A embarcação Yola num modelo à escala, com os respectivos planos construtivos

O que é afinal o projecto Yola?

O BARCO YOLA BANTRY



Yola Bantry, barco de velas e remos (Fonte: <http://canot13.over-blog.com/page-6060731.html>)

Um pouco da sua história:

1796: A jovem República Francesa foi ajudar os irlandeses contra os britânicos em Dezembro. Uma pequena frota comandada pelo Almirante Nielly sofreu uma derrota contra o mau tempo... e um *Yola* usado como mensageiro entre os 3 navios do Almirante foi capturado com a sua tripulação.

1984: Salvo por uma série de coincidências, o *Yola* entrou no novo Museu Marítimo em Dublin, mas em condições de navegar.

1985: À procura do símbolo de um barco para o centenário da Estátua da Liberdade - um presente da França para os Estados Unidos que se encontra agora na ilha de *Liberty Island* -, dois apaixonados pela cultura marítima - Bernard Cadoret, o principal promotor da revitalização do património marítimo-cultural em França (Revista "Chasse Marée") e Lance Lee, criador do centro de treinamento *Apprenticeshop in Maine* (EUA) – elegeram o *Bantry Yola* de 1796 como símbolo identitário.

Depois... nasceu o *Atlantic Challenge*, ou Desafio Atlântico.

[Challenge (EUA) = Défi (FR) = desafio (ES e POR)]



<http://atlanticchallenge.org/>

1985-1986: construção em Rockport (EUA) de 2 Yolas, "Liberté" e "Egalité" e, em paralelo, o Yola "Fraternité" em França. Registrou-se um atraso na construção em França e, por isso, na primeira corrida franco-americana do *Atlantic Challenge* junto à Estátua da Liberdade, em 1986, estavam os dois barcos americanos, um com uma bandeira francesa e o outro com uma bandeira americana. Hoje esta tradição de amizade continua. Por causa dos custos de transporte das embarcações, as nações podem competir com barcos emprestados pelos organizadores locais. A partir desta data registou-se uma progressiva abertura ao mundo do *Atlantic Challenge*, realizando-se

uma corrida a cada 2 anos em países diferentes, como por exemplo em 2016 na Dinamarca e em 2018 na Irlanda do Norte, com 15 nações participantes ou mais.

1996: surgimento da ideia original "Chasse Marée", com o lançamento de uma cópia francesa do *Atlantic Challenge*, o "Défi Jeunes Marins 2000", para participar no festival marítimo de Brest e Douarnenez 2000.

2000: 27 Yolas foram construídos na tradição do *Atlantic Challenge* por colectivos auxiliados por estaleiros e/ou centros de formação. Muitos "Yolas de Ness" foram construídos em contraplacado/epóxi, mais económicos e com tripulação mais reduzida (13 para o "1796" e 7 para o "Ness").

2005: criação da FVA, "Fédération Française Voile Aviron" aberta a todos os barcos que utilizam velas e remos em simultâneo para navegar, modernos ou patrimoniais.

2014: Depois de organizadas muitas regatas "de amizade" na Bretanha (as maiores Douarnenez a cada 2 anos, Brest a cada 4 anos, etc.), também na Europa foi organizado o *Atlantic Challenge* no Golfo de Morbihan, em paralelo com o "Défi Breton" com 35 Yolas em França.

2015: lançamento do Yola 1796 "Lafayette" no País Basco (pela associação Albaola).



- Lafayette -

Yola Lafayette construído nos estaleiros da associação Albaola, no País Basco (Fonte: https://farm1.staticflickr.com/362/19014078488_75f94685d6_b.jpg)

Hoje existem 80 Yolas pelo mundo, com um eixo de América/Canadá até à Indonésia, (incluindo por exemplo 2 para instrução da Marinha da Guiné Equatorial) e a forte presença de 34 Yolas franceses, a maioria na Bretanha. O nosso objectivo é ter mais 2 na Galiza antes de 2022.

2016: foi criada a associação "Projeto Atlantic Challenge Galicia Spain, Arde Rande 2022", que se propõe a:

- lançar um desafio ("défi"), dentro do espírito do *Atlantic Challenge*, para que se consiga todo o apoio para a construção e a utilização por colectivos, de um Yola nas Rias Altas e um nas Rias Baixas, tendo em vista realizar uma competição interna Galega;
- desenvolver intercâmbios desportivos e humanos com a Bretanha e com o arco céltico;
- apoiar em técnica e em linguística a candidatura da Galiza-Espanha para a organização em 2022 da regata mundial "Atlantic Challenge " em Rande, para o 320º aniversário da batalha de Vigo de 1702.

Se for necessária mais informação para nos ajudar ou para participar, não hesite em contactar-nos por via de e-mail, para ac.arderande2022@gmail.com

Associação Projecto Atlantic Challenge Galicia Spain "Arde Rande 2022"

Endereço: C / David Cal 20D (Playa de Vilarino) Aldan

36945 CANGAS DE MORRAZO.



O Yola Lafayette no País Basco. (Fonte: http://farm6.static.flickr.com/5655/21387527681_c228aeb835.jpg)

Para mais informação de imagens, pode consultar:

<http://www.flickrriver.com/photos/koldoaingeru/tags/bantry/>

ANEXO

Os Yolas na Rússia

Para se poder avaliar um pouco do grau de disseminação deste projecto um pouco por todo o mundo, apresenta-se de seguida um resumo do que é esta realidade na Rússia e o interesse que aí desperta. Os conteúdos foram retirados de <https://www.shtandart.ru/es/yolas/>

“Os Yolas são barcos elegantes, de estrutura simples, mas muito interessantes ao mesmo tempo. Nos séculos XVIII e XIX estes barcos foram usados para transportar o capitão de um navio de guerra para algum outro navio ou para terra.

Os Yolas modernos foram construídos a partir do modelo de um barco do século XVIII: 12 metros de comprimento, 10 remos, três mastros e uma tripulação de 13 membros. Este barco é muito interessante para manobrar, mas com um alto nível de trabalho em equipe para que conseguir navegar.

Desde 1986 cerca de 80 botes foram construídos em diferentes países, de acordo com as mesmas especificações exigidas pelo programa internacional "Atlantic Challenge". Cada dois anos, equipas de 14 países reúnem-se para participar em festivais e regatas para mostrar as suas competências marítimas e de trabalho em equipe e para encontrar, compartilhar experiências e fazer amigos com "colegas" especializados de todo o mundo.



Existem actualmente 6 Yolas na Rússia e o porto de amaragem para todos eles é São Petersburgo. As 4 embarcações (Mechta, Alpha, Bravo y Nati) pertencem ao "Shtandart Project", e as 2 restantes (Dignité e Enchanté) – aos amigos e adversários permanentes “Atlantic Challenge Russia”

Todos os Yolas são construídos por voluntários, sob a direção e supervisão de especialistas, e a cada ano são colocados no nosso estaleiro para manutenção que obedece a práticas planeadas para os manter em boas condições.

De Abril a Outubro são organizados treinos regulares para todos os elementos (quartas-feiras e domingos), e a equipe desportiva também treina às terças-feiras. Fazem-se também estágios para treino e viagens de longa distância (para o Golfo da Finlândia e para os lagos Onega e Ladoga. O lugar mais distante que os Yolas já alcançaram foi a cidade de Turku, na Finlândia).

A lista dos barcos russos é a seguinte:

Mechta (2007, nº 62 Mundial) – o seu nome significa "sonho", não sendo apenas um sonhador mas também um aventureiro que participou em muitas viagens longas e no "Atlantic Challenge" 2008,



Alpha (2009, nº 64) – tem este nome em honra de Sergey Alfeevich Neustupov, o nosso chefe carpinteiro, também conhecido como "quebra-gelos yola",



Bravo (2011, nº 69) - é o tipo de barco dos "gorros vermelhos", equipa de desporto do "projeto Shtandart" que participa regularmente em competições locais,



Nati (2015, nº 78) - este Yola é o mais jovem e mais invulgar da nossa frota, com madeiras de larício e entalhamento ornamental. Foi assim baptizado em memória de Natalia Shatrova, membro da tripulação "Shtandart" que faleceu em 2013.



Todos e todas se podem juntar à nossa equipe de construtores e marinheiros. Siga-nos para estar sempre ao corrente:

<https://www.facebook.com/GigsShtandart>

https://vk.com/shtandart_gigs